

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO HOSPITAL DE URGÊNCIA SERGIPE – HUSE

Talita Higre Magalhães de Souza,
Tatiana Maria Palmeira dos Santos (CRN 5 -4139),
CYNTHIA BARBOSA ALBUQUERQUE DOS SANTOS (CRN5 -5943)
UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT), Aracaju-SE, Brasil.
E-mail: talitahps@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVES: avaliação nutricional, índice de massa corporal, circunferência da cintura, obesidade, doenças cardíacas.

INTRODUÇÃO: É de suma importância a avaliação do estado nutricional para monitorar a situação de saúde do indivíduo e evitar o aparecimento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DNCT), atuando como um forte indicador dos distúrbios nutricionais e riscos. Além disso, é utilizado para acompanhar a resposta às intervenções. Dentre os parâmetros para avaliação nutricional destacam-se as medidas antropométricas, por ser reconhecidamente confiável, de baixo custo, de fácil execução e não invasivo. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional dos funcionários do Hospital de Urgência de Sergipe, através da avaliação antropométrica. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, comparativo e descritivo realizado com funcionários da área da saúde do Hospital de Urgência do estado de Sergipe. Os dados antropométricos foram obtidos por meio do Índice de Massa Corporal (IMC) e a Circunferência da Cintura (CC). Foi avaliado sexo, idade e grau e escolaridade. Os resultados foram tabulados no Excel® e analisados no SPSS® e expressos em porcentagem. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 66 funcionários de ambos os sexos, com a maioria expressiva (95,5%) de pacientes do sexo feminino. Os resultados obtidos pelo IMC, evidenciaram uma predominância de 40,9% dos funcionários com sobrepeso seguido de 37,9% de eutrofia. Comparando o parâmetro de risco para Doenças Cardiovasculares (DCV), através da Circunferência da Cintura pode-se verificar as frequências das categorias dos indivíduos em desenvolverem doenças cardíacas “Sem risco”, “Risco elevado” e “Risco muito elevado”, os quais tiveram valores exatamente iguais a 33,3%. Não foi observado relação entre o grau de escolaridade e o estado nutricional dos indivíduos. **CONCLUSÃO:** Houve um número significativo de indivíduos com sobrepeso no referido estudo evidenciando um momento de transição pelo qual o mundo, incluindo o Brasil está passando, acarretando mudanças no seu perfil nutricional que podem afetar os hábitos alimentares da população.

REFERENCIAS

- AZEVEDO, Ana Cristina Soares; Et. Al. **Perfil Nutricional dos Funcionários do Hospital São Vicente de Paulo**. VER MEDICA HSVP, 2003; 15 (32): 34-37. Disponível em: <http://www.hsvp.com.br/site/upload/publicacoes/8_ano_xv_n_32_janeiro_junho_2003.pdf>. Acesso em: 30 de maio 2014.
- BASSET, M. T. & PERL, S. Obesiy: the public health challeng of out time. **American Journal of Public Health**. V.94, n.9, p. 1.477, 2004.
- BATISTA FILHO, M.; RISSIN, A. A transição nutricional no Brasil: tendências regionais e temporais. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.19, Suplemento, p. 181-191. 2003.
- CERCATO, C. et al. Risco Cardiovascular em uma população de obesos. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, São Paulo, v.44, n.1, p. 45-48, 2000.
- GREGG, E. W.; et. al. Secular trends in Cardiovascular disease risk factors according to body mass index in US adults. **Jama**, v. 293, n. 15, p. 1.868 -1.874, 2005.

WIELEWSKI, D. C; CEMIN, R. N. A; LIBERALI, R. Perfil antropométrico e nutricional de colaboradores de unidade de alimentação e nutrição do interior de Santa Catarina. **Rev Bras Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, São Paulo, v.1, n. 1, p. 39-52, jan./fev., 2007.

ZHU, S. *et al.* Race-ethnicity-specific waist circumference cutoffs for identifying cardiovascular disease risk factors. **Am J Clin Nutr**, v. 81 n.2, p. 409-415, fev, 2005.